



Em 2026, a devoção dos primeiros sábados será celebrada com um foco especial



Em 2026, a devoção dos primeiros sábados será celebrada com um foco especial

A estrutura da proposta, que se mantém desde 2011, será iluminada pelas temáticas que brotam das aparições de Nossa Senhora e do menino Jesus a Lúcia, em 1925 e 1926.

A celebração da devoção dos primeiros sábados, transmitida por Nossa Senhora à Irmã Lúcia de Jesus, [na aparição de 10 de dezembro de 1925](#), em Pontevedra, é proposta mensalmente pelo Santuário de Fátima, num programa que alia formação e espiritualidade. O programa é dinamizado em conjunto com a congregação da Aliança de Santa Maria, que tem como carisma a nova evangelização através do Coração Imaculado de Maria, com o rosto específico da mensagem de Fátima.

Além de colaborações pontuais, a proposta é dinamizada, desde 2011, por uma equipa fixa que é presidida pelo padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, e que integra duas religiosas da Aliança de Santa Maria: a irmã Ana Luísa Castro e a irmã Ângela Coelho, que, em conversa com a Voz da Fátima, sintetizou a essência desta devoção.

“Segundo o pedido de Nossa Senhora à Irmã Lúcia, são quatro os elementos para a vivência dos primeiros sábados, todos eles orientados para a intenção da reparação do Imaculado Coração de Maria. São eles: a comunhão eucarística, a recitação do terço, a meditação e a confissão. A meditação, a recitação do terço e a comunhão devem ser cumpridos no primeiro sábado do mês, já a confissão pode ser cumprida uma vez por

mês, com a mesma intenção de reparar o Coração de Maria”.

Na organização da celebração desta devoção pedida por Nossa Senhora, o Santuário de Fátima propõe: a eucaristia das 11h00, celebrada na Basílica da Santíssima Trindade, para a comunhão reparadora; o Rosário das 14h00, na Capelinha das Aparições, para a recitação do terço, e, entre as 15h00 e as 16h00, uma catequese, seguida de um momento de adoração eucarística e meditação.

“Das 15h00 às 15h30, o Santuário oferece uma catequese sobre a mensagem de Fátima. Das 15h30 às 16h00, num contexto de adoração eucarística, fazemos a meditação num dos mistérios do Rosário. Desta forma, a comunhão, o terço e a meditação são vividos em comunidade, restando a confissão, que pode ser cumprida numa qualquer data do mês”, esclarece a irmã Ângela Coelho.



Sacerdote prepara o altar para o momento de adoração eucarística.

A presença dos peregrinos no momento específico de meditação e da adoração tem sido expressiva, variando entre os 2000 e os 5000 peregrinos por primeiro sábado (com maior participação nos meses de verão). Os números demonstram o interesse pelo programa proposto pelo Santuário, que é elogiado pelos participantes por conciliar a formação e a espiritualidade.

“Presencialmente, uma senhora, batizada já em adulta, partilhou comigo que encontrou nesta proposta uma oportunidade de dar continuidade à sua formação catequética, porque as temáticas que abordamos tocam os aspetos essenciais da fé católica. De facto, procuramos que as meditações cruzem o Evangelho com a vida das pessoas, sempre numa dinâmica de consolação, de esperança e de configuração com Jesus”,

conta a religiosa da Aliança de Santa Maria, ao destacar a diversidade dos participantes e a sua proveniência.

Ao Santuário de Fátima chegam também testemunhos de participantes a agradecer a celebração desta devoção, com relatos de mudanças de vida e de conversão que resultam desta que tem sido “uma experiência muito rica”, reconhece a irmã Ângela Coelho.

No decorrer deste ano pastoral, em que se cumprem 100 anos das aparições de Pontevedra, o programa mantém-se, mas com um foco temático especial nas meditações, que irão aprofundar conteúdos específicos que emergem da aparição de Pontevedra, adianta a religiosa.

“No planeamento do programa para este ano, ficámos surpreendidos com a quantidade de linhas teológicas e de pensamento que emergem desta aparição. Em 2026, vamos falar de vários temas: do valor da meditação, do valor da vida sacramental, do valor do Rosário, da intenção reparadora, do Imaculado Coração de Maria, da própria presença do menino Jesus e de outros aspetos que giram à volta das aparições de 10 de dezembro de 1925 e de 15 de fevereiro de 1926”.

A participação na celebração dos primeiros sábados no Santuário de Fátima é livre e não requer qualquer inscrição.

O **programa** proposto pelo Santuário de Fátima para a celebração dos primeiros sábados realiza-se a cada primeiro sábado do mês, ao longo de todo o ano.

- 11h00 | Missa, na Basílica da Santíssima Trindade
- 14h00 | Hora de reparação ao Imaculado Coração de Maria, na Capelinha das Aparições, com recitação do Terço e 15 minutos de companhia a Nossa Senhora
- 15h00 | Meditação e Adoração Eucarística, na Basílica da Santíssima Trindade

www.fatima.pt/pt/news/em-2026-a-devocao-dos-primeiros-sabados-sera-celebrada-com-um-foco-especial